

PRONUNCIAMENTO DE MAURO MOTA

Quero apresentar minha solidariedade mais completa ao voto do Conselheiro Djacir Menezes pela morte do prof. Denizard Macedo de Alcântara, da Universidade do Ceará. Se não se fechasse tão dentro dele mesmo, seria o ensaísta que era conhecido nacionalmente. Mas, com as novas edições dos seus livros, conheceremos mais profundamente quem tanto contribuiu com um talento dos mais atuantes e afirmativos para dignidade cultural do Ceará, do Nordeste e do País. Talvez as primeiras influências literárias Denizard Macedo de Alcântara tenha recebido exatamente de sua cidade natal, à qual acaba de referir-se o nosso Djacir Menezes. O Crato situa-se numa área produtiva no sul do Ceará, recebendo, antes como agora, diante da situação geográfica, mais influências pernambucanas que cearenses. Deu-me sempre a impressão de uma pequena metrópole confinada no Cariri, pela sua atividade intelectual, pelo número de jornais que já teve, pelas suas escolas, pelo seu Instituto Histórico, por toda uma série de iniciativas associadas à vida cultural. Com a morte de Denizard Macedo de Alcântara perdemos um dos valores mais expressivos humanos e intelectuais do nosso tempo. Gostaria, Sr. Presidente, que este registro constasse da ata e fosse comunicado à viúva Eliana e ao irmão do morto, o escritor Nertan Macedo de Alcântara.